

LUCIANE POSSA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA VISÃO DO ADOLESCENTE
DA 8ª SÉRIE DO 1º GRAU**

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA
1995

LUCIANE POSSA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA VISÃO DO ADOLESCENTE
DA 8ª SÉRIE DO 1º GRAU**

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: MS. Cláudio Portilho Marques

AGRADECIMENTO

Agradeço, em especial, ao professor Cláudio Portilho Marques, pela responsabilidade assumida e principalmente pela dedicação com este trabalho.

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------------------------------------------|-----|
| LISTA DE TABELAS..... | v |
| RESUMO..... | vii |
| 1.0 INTRODUÇÃO..... | 01 |
| 1.1 Apresentação do problema..... | 01 |
| 1.2 Delimitações..... | 01 |
| 1.2.1 Local..... | 01 |
| 1.2.2 Universo..... | 01 |
| 1.2.3 Amostra..... | 02 |
| 1.2.4 Variáveis..... | 02 |
| 1.2.5 Época..... | 02 |
| 1.3 Justificativa..... | 02 |
| 1.4 Objetivos..... | 03 |
| 1.4.1 Objetivo Geral..... | 03 |
| 1.4.2 Objetivo Específico..... | 03 |
| 1.5 Hipótese..... | 03 |
| 1.6 Premissa..... | 04 |
| 2.0 REVISÃO DA LITERATURA..... | 05 |
| 2.1 Desenvolvimento físico, psicológico e social do adolescente..... | 05 |
| 2.2 Conteúdos da Educação Física..... | 06 |
| 2.3 O professor da Educação Física..... | 07 |
| 3.0 METODOLOGIA..... | 09 |
| 4.0 RESULTADOS / DISCUSSÃO..... | 10 |
| 5.0 CONCLUSÕES..... | 19 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 26 |
| ANEXO..... | 20 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| TABELA 1: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à prática da Educação Física conforme as séries escolares..... | 10 |
| TABELA 2: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à quantidade de aulas de Educação Física praticadas por semana conforme as séries escolares..... | 11 |
| TABELA 3 : dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação ao professor ministrante das aulas de Educação Física conforme as séries escolares..... | 12 |
| TABELA 4 : dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação ao número de aulas semanais praticadas atualmente..... | 12 |
| TABELA 5: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à importância das aulas de Educação Física..... | 13 |
| TABELA 6: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à preferência dos conteúdos das aulas de Educação Física..... | 13 |
| TABELA 7: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação às suas opiniões a respeito do local da prática das suas aulas de Educação Física..... | 14 |
| TABELA 8: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação às suas opiniões a respeito dos materiais utilizados nas aulas de Educação Física..... | 15 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| TABELA 9: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à pedidos de dispensa das aulas de Educação Física durante a fase escolar..... | 15 |
| TABELA 10: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação às suas opiniões a respeito de seus professores de Educação Física..... | 16 |
| TABELA 11: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação ao grau de motivação à participação nas aulas de Educação Física..... | 17 |
| TABELA 12: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à importância das aulas de Educação Física em comparação com as demais disciplinas..... | 17 |
| TABELA 13: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à influência das aulas de Educação Física na vida atual e futura..... | 18 |

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi verificar como a Educação Física está sendo considerada pelos alunos adolescentes e, conseqüentemente, auxiliar os profissionais da área para que obtenham um maior conhecimento a respeito destes educandos. Foi aplicado um questionário a 175 alunos da 8ª série do 1º grau pertencentes à rede estadual de ensino da cidade de Curitiba, o qual verificou a opinião destes com relação às aulas de Educação Física. Os resultados obtidos mostraram que as aulas de Educação Física estão sendo bem consideradas pelos alunos adolescentes. Fica evidente, portanto, refletir sobre as várias contribuições da atividade física escolar, no pleno desenvolvimento que ela possibilita aos indivíduos.

1.0 INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase onde as pessoas passam por diversas transformações, tanto fisiológicas como psicológicas e sociais. Segundo MUSSEN, CONGER E KARAN (1977) este período é visto com criticidade, onde não é muito fácil a compreensão de certas atitudes dos adolescentes.

O adolescente pode ser um tanto ativo, tem necessidades de expressar seus sentimentos de forma a movimentar seu corpo como todo. E é através das aulas de Educação Física que ele aprende a estabelecer maneiras de expressão corporal. Para que isto ocorra de maneira consciente o professor de Educação Física deve adotar métodos atraentes para seus alunos, fazendo com que estes se motivem a prática do exercício físico.

Através de uma pesquisa realizada em São Caetano do Sul, por Victor Matsudo (VEJA, 1984), foi possível observar que o número de faltas às aulas de Educação Física estava crescendo muito. Para ANDREW, em 1993, é preciso que os professores de Educação Física sejam extremamente cuidadosos com os programas propostos aos alunos e, sobretudo, conscientes, em relação a como estes programas estão sendo vistos e experienciados pelos participantes; partindo deste princípio o número de faltas às aulas de Educação Física poderá ser diminuído, visto que os alunos se sentirão mais motivados à prática do exercício físico.

1.1 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

O presente estudo tem como alvo, esclarecer, a partir dos próprios adolescentes se há uma instabilidade considerável de frequência na participação em aulas de Educação Física na cidade de Curitiba, e quais as suas opiniões a respeito da respectiva aula.

1.2 DELIMITAÇÕES

1.2.1 Local

A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

1.2.2 Universo

Os alunos adolescentes matriculados na 8ª série do 1º grau em escolas públicas estaduais do município de Curitiba.

1.2.3 Amostra

A amostra do presente trabalho é constituída por 175 alunos matriculados na 8ª série do 1º grau, de 14 a 16 anos. Para a determinação da amostra foram selecionadas todas as escolas estaduais de Curitiba, posteriormente foram divididas por regiões da cidade (norte, sul, leste, oeste, centro) e numeradas uma a uma. Realizou-se um sorteio em cada região para a obtenção da amostra, caracterizando-se o tipo de amostra aleatória simples.

1.2.4 Variáveis

- independente: alunos da 8ª série do 1º grau
- dependente: opinião dos alunos sobre as aulas de Educação Física
- de controle: idade, série escolar
- interveniente: condição sócio-econômica

1.2.5 Época

A pesquisa foi desenvolvida nos meses que correspondem de agosto de 1994 à outubro de 1995.

1.3 JUSTIFICATIVA

Segundo o autor ANDREW (1993) é importante que haja programas modernos de Educação Física, que possam trazer grandes contribuições para o aluno. A Educação Física deve ser essencial no currículo escolar e os professores qualificados, capazes de promover o desenvolvimento do aluno. Baseando-se nestas constatações, torna-se relevante uma reflexão sobre como está a Educação Física escolar na visão dos

adolescentes, que para MUSS (1971) é o período de transição da dependência infantil para a auto-suficiência adulta, portanto requerendo uma maior responsabilidade e compromisso nas intervenções da escola e do professor no processo educativo, objetivando o pleno desenvolvimento do aluno como pessoa.

O tema deste trabalho tem grande importância, já que são poucos os estudos que levaram em conta a opinião dos alunos da 8ª série do 1º grau sobre as aulas de Educação Física. Por estes adolescentes estarem no final do 1º grau e já obterem uma vivência sobre o que é Educação Física, referindo-se a anos escolares anteriores, têm condições de expor seu pensamento e mostrar onde ocorrem os maiores problemas nas aulas de Educação Física, fornecendo subsídios para que o processo ensino-aprendizagem traga progressos tanto para os alunos como para os próprios docentes.

Ao se planejar diferentes objetivos, conteúdos, avaliações e estratégias de ensino, a opinião dos alunos nunca é solicitada, ou seja, são interesses deixados de lado. Para BETTI (1995, p. 27) "os alunos deveriam ter a chance de opinar a respeito do que vai acontecer com eles na aula de Educação Física".

1.4 OBJETIVOS

O estudo se propôs a atingir os seguintes objetivos:

1.4.1 Objetivo geral

- colaborar com os profissionais de Educação Física, especialmente os professores escolares que obtenham um conhecimento mais amplo de seus alunos-adolescentes.

1.4.2 Objetivo específico

- verificar através dos próprios adolescentes suas opiniões em relação à Educação Física escolar nos dias atuais.

1.5 HIPÓTESE

Para o adolescente a Educação Física escolar não é uma matéria atrativa e importante como as demais, ocorrendo desinteresse e desmotivação pela disciplina.

1.6 PREMISSA

Através de trabalhos acadêmicos realizados em escolas, a autora da presente pesquisa observou em grande descontentamento por parte dos alunos nas aulas de Educação Física.

Os professores ACHOUR e DOURADO (1994) realizaram uma pesquisa onde um dos pontos era observar a opinião de alguns doutores em Educação Física e do Esporte. Foi relatado que a maioria das crianças no Brasil não tem interesse pelas disciplinas devido às escolas públicas não terem recursos para trabalhar, e também, que as aulas de Educação Física estão sendo consideradas em segundo plano, pois os diretores de escolas estão pegando o espaço do esporte, das quadras, das pistas, para construir mais salas de aula, para poderem ganhar mais.

Em sua dissertação de Mestrado, feita em 1992 na cidade de Rio Claro, BETTI (1995) analisou 58 alunos de 10 a 15 anos, de ambos os sexos e de escolas públicas e particulares, e identificou alguns problemas relacionados às aulas de Educação Física, tais como postura do professor, metodologia do ensino e diversificação dos conteúdos. Segundo BETTI (1995, p. 29), a partir da análise das respostas dos alunos foi possível "verificar claramente o desinteresse crescente pelas aulas de Educação Física".

Todas estas observações deixaram a autora do presente trabalho preocupada, procurando saber se na cidade de Curitiba ocorre o mesmo que na cidade de Rio Claro.

2.0 REVISÃO DE LITERATURA

"O termo adolescência vem do verbo latino *adolescere* que significa crescer até a maturidade. Usamos esta palavra para designar o período de mudança que ocorre do 10 anos até a maturidade" (DORIN apud RIBOUSKI, 1993, p. 12).

Na realidade, a adolescência é vista, de um modo geral, como uma fase crítica do desenvolvimento; segundo alguns estudiosas do comportamento este período de tensão é devido ao aumento de hormônios que ocorre na puberdade e ao ambiente onde vivem (MUSSEN et al., 1977).

Em decorrência das transformações pelas quais o adolescente passa, tanto fisiológicas como psicológicas e sociais, há uma necessidade de extravasar suas capacidades, e cabe as pessoas que estão a sua volta, em especial aos professores de Educação Física, estimulá-lo e encorajá-lo no desenvolvimento de seu potencial.

2.1 DESENVOLVIMENTO FÍSICO, PSICOLÓGICO E SOCIAL DO ADOLESCENTE

As mudanças fisiológicas e corporais que ocorrem nesta fase são devidas ao aumento de hormônios. A puberdade torna evidente a maturação sexual, sendo que seu início é mais freqüentemente indicado pela menarca nas meninas e pelo aparecimento dos pêlos pubianos nos meninos.

O crescimento ósseo está relacionado ao crescimento muscular e ambos "desempenham papel considerável no comportamento adolescente, porque o vigor físico depende em grande parte, dos sistemas ósseo e muscular. (PIKUNAS, 1979, P. 277). Nos meninos o estirão de crescimento acontece por volta dos 14 anos e declina por volta dos 15 anos meio. Já nas meninas, o estirão é mais acentuado aos 12 anos e decresce por volta dos 13 anos.

A idade de maturação sexual varia muito de pessoa para pessoa, e os adolescentes estão tendo uma melhor visão deste fato, devido a uma melhor informação obtida; portanto, os adolescentes percebem que é perfeitamente normal o tempo de duração do desenvolvimento físico diferenciado de pessoa para pessoa (MUSSEN et al, 1977).

Os aspectos psicológicos da adolescência são fortemente influenciados pelas mudanças nas aparências físicas, já que é muito importante para o adolescente a visão dos outros (EROISMAN e KUSNETZOFF, 1984). Embora estas mudanças preocupem os adolescentes, há outros fatores adicionais que influenciam tais preocupações: além

da rápida mudança da dependência da família para a dependência do grupo de companheiros, habilidades e interesses diversos enfatizam as auto-percepções do adolescente. Segundo PIKUNAS (1979, p. 280) "a instabilidade emocional é contraparte das mudanças fisiológicas e sociais que ocorrem durante a puberdade".

Nesta etapa da vida, os adolescentes questionam muito, e são poucos os que se deixam ajudar. Segundo GROISMAN e KUSNETZOFF (1984, p. 7) os adolescentes "agredem com a mesma facilidade e 'violência' com que amam e amam com a 'violência' e facilidade de quem tudo pode".

No início da adolescência o interesse por certas coisas desaparece rapidamente e logo em seguida é, substituído por outros interesses. Na medida em que os anos passam, alguns interesses vão sendo firmemente estabelecidos: "os interesses pessoais e sociais ganham muito em profundidade e persistência" (PIKUNAS, 1979, p. 287).

A maioria dos jovens sente forte desejo pela companhia em do outro. A comunicação entre os adolescentes gera novos interesses e atitudes, ampliando o conhecimento e promovendo o desenvolvimento e maturidade. As relações com os companheiros de ambos os sexos é de vital importância para o adolescente e seu futuro, tanto "nas relações sociais, profissionais e nas interações com os membros do sexo oposto" (MUSSEN et al., 1977, p. 475).

2.2 CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com o Currículo Básico de 1992, o objetivo de estudo da Educação Física deve ser o corpo em movimento, para tal, os alunos devem se situar na contemporaneidade, analisar o passado e assim, constituir uma consciência corporal.

Para SOARES, TAFFAREL, VARJAL et al (1992, p. 61) "a Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal". Suas formas de atividades são o jogo, a ginástica e a dança. Estes conteúdos nos currículos escolares deverão cumprir um papel verdadeiramente educativo. Para tanto, é preciso desenvolver a criança socialmente, sem tratá-la como um objeto. Os exercícios devem ser administrados de forma que não sejam feitos apenas por fazer, deve-se evitar o reprodutivismo e fazer com que haja o entendimento do movimento. Os alunos devem ter a possibilidade de criar, a partir do conhecimento da realidade e, respectivamente da sua análise. Deve ser trabalhado a origem, a finalidade, a influência dos conteúdos na sociedade, além dos fundamentos técnicos e táticos (Currículo Básico, 1992).

Os conteúdos trabalhados na 8ª série devem ter maior amplitude, serem mais aprofundados e serem mais complexos que nas séries anteriores. "A consciência corporal, o nível de análise crítica deverão estar numa fase de desenvolvimento mais elevada" (Currículo Básico, 1992, p. 183).

HURTADO (1988, P. 157) afirma que "o conteúdo de ensino é visto numa perspectiva dinâmica, e a principal razão dessa mudança se deve ao fato de que a educação, hoje, está interessada no desenvolvimento harmônico do educando"; sendo assim, os conteúdos da Educação Física devem atender as necessidades bio-psico-fisiológicas e sociais do aluno. Para tal, o professor não deve deixar o ensino sem direção e deve entender que os alunos são pessoas concretas, com interações e motivações diferenciados, o que faz com que cada um atribua um sentido pessoal ao jogo, à ginástica, à dança. "A percepção do aluno deve ser orientada para um determinado conteúdo que lhe apresente a necessidade de solução de um problema nele implícito" (SOARES et al., 1992, p. 63), ou seja, com uma visão mais profunda da realidade, através do problema apresentado, o aluno despertará motivação e curiosidade, o que o incentiva a futuros estudos.

2.3 O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Para JERSILD (1977, p. 425) "a escola tem mais acesso aos grupos de jovens que propriamente o lar", e pode exercer mais autoridade sobre eles, talvez porque os professores estão menos próximos emocionalmente destes adolescentes que os pais.

O professor de Educação Física, assim como os demais professores, deve desenvolver no seu aluno o espírito crítico, auxiliando-o a aproveitar informações e estruturar sua personalidade. Para tal, cabe ao professor de Educação Física uma devida habilitação profissional, ou seja, experiência e prática necessária para exercer a profissão (HURTADO, 1988). O professor também deve ter pleno domínio dos conteúdos para poder apresentar os aspectos fundamentais da atividade. É imperiosa a necessidade de que aquele docente possua uma cultura geral constituída de dados, fatos e acontecimentos das demais áreas de conhecimento, que se revelam funcionais na atualidade e que facilitem a compreensão da problemática mundial hodierna (HURTADO, 1988, p. 74).

É necessário que o professor de Educação Física tenha em mente como é importante esta disciplina para as pessoas, já que o corpo humano em movimento pode ser explorada de variadas formas pela Educação Física. Torna-se relevante ressaltar, aos

professores de Educação Física, "o dever de educar as crianças para o desporto sadio, o desporto que educa para uma vida melhor [...]" (MERCER, 1993), p. 12). Com objetivos bem definidos, a relação entre professor e aluno pode trazer grandes progressos para o processo ensino-aprendizagem.

3.0 METODOLOGIA

3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados originou-se da elaboração de um questionário, o qual trata de questões como conteúdo, professor, materiais utilizados, motivação à participação das aulas, enfim, questões que avaliam as aulas de Educação Física no ponto de vista dos alunos adolescentes entrevistados (verificar anexo 1), posteriormente aplicado aos alunos da 8ª série do 1º grau das escolas públicas estaduais de Curitiba.

Este questionário foi avaliado anteriormente por três professores da Universidade Federal do Paraná, os quais o tornaram apto para pôr em prática.

3.2 PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO

Após a elaboração do questionário a autora fez a entrega do mesmo para cada aluno, em cada escola sorteada, sendo orientada e auxiliada pelo professor de Educação Física responsável pelas turmas de cada escola visitada, no dia da aplicação do questionário. As visitas foram marcadas com antecedência, sendo a autora bem recebida, tanto pelos responsáveis da instituição como pelos alunos entrevistados.

3.3 PLANEJAMENTO E TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Os dados do presente trabalho foram tratados através de uma análise estatística, onde foram utilizadas as freqüências das respostas (porcentagem) para expressar os resultados obtidos.

O planejamento da pesquisa ocorreu durante o segundo semestre do ano de 1994, sendo fundamentado e concluído no final do ano de 1995.

4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das respostas obtidas na aplicação do questionário e subsidiado pela revisão de literatura, o estudo procurou interpretar e apresentar o desenvolvimento das aulas de Educação Física nas escolas.

Quando se analisou os resultados, pode-se verificar que houve uma contraditória, quando comparados com a premissa da autora deste trabalho, que cita que os alunos adolescentes não estão satisfeitos com a Educação Física escolar.

As quatro primeiras tabelas refletem a vida escolar dos alunos nas séries anteriores, mais precisamente as aulas de Educação Física. É importante considerar esta época, pois de alguma maneira pode intervir no pensamento dos adolescentes e conseqüentemente influenciar nas respostas.

Pode-se verificar, na tabela 1, a freqüência das aulas de Educação Física nas séries escolares anteriores. Observa-se que, a partir da 5ª série, a maioria dos alunos pesquisados teve aulas de Educação Física.

TABELA 1: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à prática da Educação Física conforme as séries escolares.

| SÉRIES | F | FR | SIM | | NÃO | |
|-----------------|-----|--------|-----|--------|-----|--------|
| | | | F | FR | F | FR |
| pré-escola | 167 | 95,43% | 57 | 32,58% | 110 | 62,85% |
| 1ª série | 167 | 95,43% | 117 | 66,85% | 50 | 28,58% |
| 2ª série | 167 | 95,43% | 126 | 72,00% | 41 | 23,43% |
| 3ª série | 167 | 95,43% | 132 | 75,43% | 35 | 20,00% |
| 4ª série | 167 | 95,43% | 151 | 86,28% | 16 | 9,15% |
| 5ª série | 167 | 95,43% | 167 | 95,43% | - | - |
| 6ª série | 167 | 95,43% | 167 | 95,43% | - | - |
| 7ª série | 167 | 95,43% | 167 | 95,43% | - | - |
| 8ª série | 167 | 95,43% | 167 | 95,43% | - | - |
| Não responderam | 8 | 4,57% | - | - | - | - |

Na tabela 3, nota-se que pouco mais da metade dos alunos pesquisados tiveram as suas aulas de Educação Física ministradas por professor especializados.

TABELA 3: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação ao professor ministrante das aulas de Educação Física conforme as séries escolares.

| SÉRIES | F | FR | FREQUÊNCIA | | | |
|------------------------|-----|---------|------------|-------|----------------|-------|
| | | | prof. sala | % | prof. educação | % |
| | | | de aula | | física | |
| pré - 1ª a 4ª série | 151 | 86,29% | 50 | 28,58 | 101 | 57,71 |
| 5ª a 8ª série | 171 | 97,72% | - | - | 171 | 97,72 |
| não responderam | 28 | 15,99 % | - | - | - | - |

Pela tabela 4, nota-se que a quantidade de aulas semanais de Educação Física não variou muito com relação à quantidade de aulas nas séries anteriores (verificar tabela 2). Observa-se que a maioria dos alunos praticas aulas de Educação Física três vezes por semana.

TABELA 4: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação ao número de aulas semanais praticadas atualmente.

| NÚMEROS DE AULAS SEMANAIS | F | FR |
|------------------------------|-----|--------|
| duas | 13 | 7,40% |
| três | 149 | 85,15% |
| mais de três | 11 | 6,30% |
| não responderam | 2 | 1,15% |

Observa-se, que na tabela 5, se as aulas de Educação Física têm importância aos alunos adolescentes entrevistados.

TABELA 5: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à importância das aulas de Educação Física.

| RESPOSTAS | F | FR |
|-----------------|-----|--------|
| sim | 170 | 97,15% |
| não | 2 | 1,15% |
| não responderam | 3 | 1,70% |

Quase a totalidade dos alunos pesquisados acham importante as aulas de Educação Física. Para 79 alunos, o equivalente a 44,75% do total que respondeu sim, as aulas de Educação Física são importantes por estas serem boas para a saúde. De fato, como relata HURTADO (1988), a Educação Física deve atender todas as necessidades do aluno, tanto o aspecto físico como o psicológico.

Um outro grupo de alunos, 51 no total, o correspondente a 29%, respondeu que as aulas de Educação Física são importantes porque são fora da sala de aula, e por este motivo se tornam divertidas. SOARES et al (1992), afirmam que o papel da Educação Física deve ser o de educar, dando possibilidades ao aluno de criar e criticar, nunca se constituindo num ato de distração ou diversão.

A tabela 6 se refere à preferência dos alunos pelos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física.

TABELA 6: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à preferência dos conteúdos das aulas de Educação Física.

| CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA | F | FR |
|------------------------------|-----|--------|
| esporte | 146 | 83,45% |
| dança | 10 | 5,70% |
| ginástica | 19 | 10,85% |

Para a maioria dos alunos o esporte é o conteúdo mais apreciado nas aulas de Educação Física. São poucos os que preferem dança e ginástica. É importante que os professores desta área formulem de forma consciente seus objetivos, a fim de estimular o aluno à prática de todos os conteúdos ofertados pela disciplina (Currículo Básico, 1992).

Apresenta-se, na tabela 7, o local da prática das aulas de Educação Física, e as respectivas opiniões dos alunos.

TABELA 7: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação às suas opiniões a respeito do local da prática das suas aulas de Educação Física.

| RESPOSTA/ LOCAL | F | FR | SIM | | NÃO | |
|--------------------|-----|--------|-----|--------|-----|--------|
| | | | F | FR | F | FR |
| quadra aberta | 157 | 89,71% | 75 | 42,85% | 82 | 46,86% |
| ginásio | 18 | 10,29% | 18 | 10,29% | | |

É possível observar que a maioria dos alunos têm aulas em quadra aberta. Pouco mais da metade destes acha que o local é inadequado, pois as quadras são cheias de buracos, se tornando perigosa e pronta à acidentes, além de suas demarcações não serem especificadas. Outro grupo de alunos pensa que praticar aulas de Educação Física em quadra aberta é mais apropriado e as aulas são ao ar livre.

A tabela 8 refere-se à opinião dos alunos com relação aos materiais utilizados pelos alunos com relação aos materiais utilizados pelos professores nas aulas de Educação Física.

TABELA 8: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação às suas opiniões a respeito dos materiais utilizados nas aulas de Educação Física.

| RESPOSTAS | F | FR |
|-------------------------|-----|--------|
| materiais suficientes | 70 | 40,00% |
| materiais insuficientes | 101 | 57,70% |
| não responderam | 4 | 2,30% |
| TOTAL | 175 | 100% |

Nota-se, a partir dos dados coletados e relacionados acima, que não há diferença relevante nas respostas dos alunos. A maioria dos alunos que acha que os recursos materiais empregados nas suas aulas de Educação Física são insuficientes, justificaram como sendo a qualidade e a quantidade destes, os responsáveis por esta condição. Com relação aos materiais serem suficientes, autora não pode fazer uma análise mais profunda do motivo, pois a maioria dos alunos não justificou a resposta.

Observa-se, na tabela 9, os dados referentes à pedidos de dispensa das aulas de Educação Física, requeridos pelos alunos.

TABELA 9: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à pedidos de dispensa das aulas de Educação Física durante a fase escolar.

| RESPOSTAS | F | FR |
|-----------------|-----|--------|
| sim | 48 | 27,40% |
| não | 125 | 71,45% |
| não responderam | 2 | 1,15% |
| TOTAL | 175 | 100% |

É possível considerar o número de alunos que nunca pediu dispensa das aulas de Educação Física. O motivo que os levaram a tal procedimento é nunca terem precisado. Os alunos que já o utilizaram, a maioria deles, cerca de 38 alunos, pediram dispensa por

motivo de doença; a outra parcela de alunos, um total de 6, respondeu que o motivo era o de não gostarem das aulas de Educação Física.

O número de alunos que respondeu não, que nunca pediu dispensa das aulas de Educação Física, é relevante perto do número de alunos que respondeu sim. Esta diferença torna-se valiosa quando comparada com a pesquisa de Victor Matsudo (VEJA, 1984), onde ele observa um crescimento exagerado no número de faltas, dos alunos, às aulas de Educação Física, na cidade de São Caetano do Sul.

A tabela 10 mostra a avaliação dos alunos, com relação aos seus professores de Educação Física atuais.

TABELA 10: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação às suas opiniões a respeito de seus professores de Educação Física.

| OPINIÕES | F | FR |
|---------------|-----|--------|
| inteligente | 35 | 20,00% |
| amigo | 92 | 52,57% |
| disciplinador | 45 | 25,71% |
| bonito | 2 | 1,15% |
| chato | 1 | 0,57% |
| TOTAL | 175 | 100% |

Pode ser constatado que grande parte dos alunos adolescentes vê, no seu professor de Educação Física, um amigo. Alguns alunos avaliam seu professor como inteligente, outros como disciplinador. Segundo a literatura, o professor deve apresentar todas as qualidades de um profissional que trabalha com o corpo humano em movimento. É necessário a este profissional, uma absoluta experiência para poder colocar em prática seus objetivos previamente definidos.

Pode-se verificar na tabela 11, o grau de motivação que os alunos têm ao praticarem as aulas de Educação Física.

TABELA 11: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação ao grau de motivação à participação nas aulas de Educação Física.

| GRAU DE MOTIVAÇÃO | F | FR |
|-------------------|-----|--------|
| grande | 123 | 70,30% |
| médio | 45 | 25,71% |
| pequeno | 4 | 2,28% |
| não responderam | 3 | 1,71% |
| TOTAL | 175 | 100% |

Analisando este quadro observa-se uma grande motivação, por parte dos alunos, ao praticarem as aulas de Educação Física. Dos 123 alunos, 72 responderam que gostam das aulas e acreditam que estas são muito interessantes para a aprendizagem. De fato, SOARES et al (1992) acreditam que quando são despertadas a curiosidade e a motivação, os alunos se tornam mais interessados à prática das aulas de Educação Física.

Na tabela 12, pode-se observar a relação que os alunos fazem entre as aulas de Educação Física e as demais disciplinas do currículo escolar.

TABELA 12: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à importância das aulas de Educação Física em comparação com as demais disciplinas.

| RESPOSTAS | F | FR |
|---------------------|-----|--------|
| são importantes | 138 | 78,85% |
| não são importantes | 33 | 18,85% |
| não responderam | 4 | 2,30% |
| TOTAL | 175 | 100% |

No que diz respeito a esta questão, ficou evidenciado que a maioria dos alunos acha as aulas de Educação Física tão importantes quanto as outras disciplinas; do total de 138

alunos, 29 justificam sua resposta por ser a Educação Física necessária à saúde, destacando os aspectos físicos e mentais, assim como citam algumas literaturas mencionadas neste trabalho. Outro grupo de alunos, cerca de 27 pessoas, acredita que a Educação Física é tão importante quanto as demais matérias por servir de compensação a estas, sendo que aquela promove distração por ser realizada fora da sala de aula. Alguns adolescentes responderam que simplesmente gostam de praticar esportes, tornando-se, portanto, importantes para o lazer.

Os alunos que responderam que as aulas de Educação Física não são tão importantes como as demais disciplinas, fundamentaram dando ênfase no conceito que as outras matérias são mais consideradas no futuro, dando exemplo de um teste seletivo, onde precisarão mais de Português e da Matemática que da Educação Física.

Apresenta-se na tabela 13, o grau de influência das aulas de Educação Física durante a vida dos alunos, na opinião destes.

Através das respostas obtidas, verificou-se que quase 83% dos alunos entrevistados pensam que as aulas de Educação Física serão sempre úteis na vida atual e futura. Portanto, nota-se a satisfação dos alunos ao realizarem as aulas de Educação Física, considerando que estas trazem experiências importantes para o seu desenvolvimento.

TABELA 13: dados percentuais referentes aos alunos da 8ª série do 1º grau, no ano de 1995, com relação à influência das aulas de Educação Física na vida atual e futura.

| RESPOSTA | F | FR | FREQUÊNCIA | | | |
|-----------------|-----|--------|------------|-------|-----------|-------|
| | | | sempre | % | raramente | % |
| S | | | | | | |
| sim | 144 | 86,29% | 92 | 52,58 | 52 | 29,71 |
| não | 21 | 12,00% | - | - | - | - |
| não responderam | 10 | 5,71% | - | - | - | - |

5.0 CONCLUSÕES

Fica evidente tratar-se do adolescente como um ser que passa por diversas transformações, tanto físicas como psíquicas, que requer do professor de Educação Física um conhecimento mais amplo em todos os aspectos desta fase do desenvolvimento humano.

No que tange aos dados obtidos, através do questionário utilizado, estes tornam possíveis um conhecimento do que o aluno pensa em relação às aulas de Educação Física, chegando à conclusão do que o aluno se sente motivado em praticar tais aulas na cidade de Curitiba. Observa-se, a partir deste fato, que os resultados desta pesquisa foram contraditórios com a sua hipótese, e também com as pesquisas realizadas nas cidades de São Caetano do Sul e Rio Claro (já citadas no presente trabalho), onde havia uma grande desmotivação por parte dos alunos em praticar as aulas de Educação Física.

O estudo sugere maior compreensão sobre os alunos adolescentes, a partir dos professores que realmente estão interessados em enriquecer estes educandos, além de instigar outras pesquisas que contribuam para um maior conhecimento da Educação Física escolar com relação à adolescência. Os professores devem oportunizar situações e condições para que esses adolescentes se conscientizem e assumam um papel responsável na sociedade. Deve-se pensar que se os alunos não sentirem prazer no que fazem dificilmente continuarão fazendo atividades físicas após o período escolar. Aos professores de Educação Física cabe fazer com que o aluno vivencie o maior número possível de atividades, para que quando saia da escola possa optar por alguma (ou várias), e praticá-la em suas horas vagas, beneficiando sua qualidade de vida.

ANEXO

ANEXO 1**QUESTIONÁRIO**

Data de Nascimento:

Sexo: a) masculino []
b) feminino []

1) Quais as séries em que você teve aulas de Educação Física?

a) pré-escola []

b) 1ª série []

c) 2ª série []

d) 3ª série []

e) 4ª série []

f) 5ª série []

g) 6ª série []

h) 7ª série []

i) 8ª série []

2) Em média, quantas vezes por semana você tinha aulas de Educação Física?

a) pré - 1ª a 4ª série

a.1) 1 vez []

a.2) 2 vezes []

a.3) 3 vezes []

a.4) mais de 3 vezes []

b) 5ª a 8ª série

b.1) 1 vez []

b.2) 2 vezes []

b.3) 3 vezes []

b.4) mais de 3 vezes []

3) Por quem eram ministradas estas aulas?

a) pré - 1ª a 4ª série

a.1) pelo professor da sala []

a.2) pelo professor de Educação Física []

b) 5ª a 8ª série

b.1) pelo professor da sala []

b.2) pelo professor de Educação Física []

4) Atualmente, quantas vezes por semana você tem aulas de Educação Física?

a) 1 vez []

b) 2 vezes []

c) 3 vezes []

d) mais de 3 vezes []

5) Você acha importante as aulas de Educação Física?

a) sim []

b) não []

Por que?

6) Qual o tipo de conteúdo que você mais gosta nas aulas de Educação Física?

a) esporte []

b) dança []

c) ginástica []

7) Você tem aulas de Educação Física em que local?

a) quadra aberta []

b) ginásio []

c) sala de aula []

outro [] _____

8) O que você acha deste local em que você tem aula de Educação Física?

a) adequado []

b) inadequado []

Por que?

9) Qual o tempo de duração das suas aulas de Educação Física?

a) 30 minutos []

b) 40 minutos []

c) 50 minutos []

d) 1 hora []

10) Com relação a este tempo de duração das aulas de Educação Física, você acha que:

a) é suficiente []

b) é insuficiente []

Por que?

11) As aulas de Educação Física estão no mesmo turno que as outras disciplinas?

a) sim a.1) Qual o turno? _____

b) não b.1) Qual o turno? _____

12) Com relação aos materiais utilizados nas aulas de Educação Física:

- a) são suficiente []
- b) são insuficiente []

Por que?

13) Alguma vez você já pediu dispensa das aulas de Educação Física?

- a) sim []
- b) não []

Por que?

14) Como você analisa o seu professor de Educação Física?

- a) inteligente []
- b) amigo []
- c) disciplinado []
- d) outro [] _____

15) A sua motivação para assistir as aulas de Educação Física é:

- a) grande []
- b) média []
- c) pequena []

Por que?

16) Você acha as aulas de Educação Física são importantes quanto as demais disciplinas?

- a) sim []
- b) não []

Por que?

17) Na sua avaliação, as aulas de Educação Física serão úteis na sua vida atual e futura?

a) sim [] a.1) sempre []
 a.2) raramente []

b) não []

REFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHOUR JR., Abdallah; DOURADO, Antonio Carlos. Formação científica - profissional. **Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina**, Londrina, v.9, n. 16, p. 15-20, 1994.

ANDREW, John C. Progresso em direção ao programa permanente de Educação Física e Esporte. . **Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina**, Londrina, v.7, n. 14, p. 9 -15, jan. 1994.

Aprendendo a crescer. **Veja**, São Paulo, n. 835, p. 68-74, set. 1984.

BETTI, Irene C. Rangel. O que ensinar: a perspectiva discente. **Revista paulista de Educação Física**, São Paulo, n. 1, p. 27-30, 1995.

GROISMAN, Moisés; KUSNETZOFF, Juan C. **Adolescência e saúde mental**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

HURTADO, Johann G. G. Melcherts. **O ensino da Educação Física: uma abordagem didático-metodológica**. 3 ed. Porto Alegre: Prodil, 1988.

JERSILD, Arthur T. **Psicologia da Adolescência**. São Paulo: Nacional, 1977.

MERCER, Deise. **Evasão precoce de ginastas federadas do sexo feminino no Estado do Paraná**. Curitiba, 1993. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

MUSS, Rolf E. **Teorias da Adolescência**. Belo Horizonte: Interlivros, 1971.

MUSSEN, Paul Henry; CONGER, John Janeway; KAGAN Jerome. **Desenvolvimento e personalidade da criança**. 4 ed. São Paulo: Harbra, 1977.

PIKUNAS, Justin. **Desenvolvimento humano: uma ciência emergente**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1979.

RIBOVSKI, Vivian Kolbross. **Verificação da diferença dos níveis de auto-estima em adolescentes de 7ª série a 8ª série que freqüentam as aulas de Educação Física ministradas por professores habilitados e por professores leigos**. Mafra, 1993. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo básico para a escola pública do Estado do Paraná**. Curitiba, 1992.

SILVA, Vlademir Rodrigues da. **O professor de Educação Física na visão do aluno adolescente**. Curitiba, 1994. Monografia (conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física) - setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

SOARES, Carmem Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; VARJAL, Elizabeth et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.